

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: PAUDALHO

Relatório Anual de Gestão

2019

ORLANDO JORGE PEREIRA DE ANDRADE LIMA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	PAUDALHO
Região de Saúde	Limoeiro
Área	277,80 Km²
População	56.506 Hab
Densidade Populacional	204 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/04/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PAUDALHO
Número CNES	2431165
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	11097383000184
Endereço	RUA DE SANTA TEREZA 38
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	8136361214

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCELLO FUCHS CAMPOS GOUVEIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ORLANDO JORGE PEREIRA DE ANDRADE LIMA
E-mail secretário(a)	cetec.assessoria@hotmail.com
Telefone secretário(a)	81998614565

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1997
CNPJ	07.868.234/0001-02
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ORLANDO JORGE PEREIRA DE ANDRANDE LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/04/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/06/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	39184	175,81
BUENOS AIRES	96.686	13155	136,06
CARPINA	146.124	83641	572,40
CASINHAS	125.282	14341	114,47
CUMARU	292.242	10906	37,32
FEIRA NOVA	107.745	22131	205,40
JOÃO ALFREDO	133.524	33822	253,30
LAGOA DE ITAENGA	57.903	21429	370,08
LAGOA DO CARRO	69.87	18071	258,64
LIMOEIRO	269.97	56250	208,36
MACHADOS	56.957	16088	282,46
NAZARÉ DA MATA	150.816	32471	215,30
OROBÓ	140.785	23884	169,65
PASSIRA	329.755	28933	87,74
PAUDALHO	277.796	56506	203,41
SALGADINHO	88.812	10919	122,95
SURUBIM	252.845	65089	257,43
TRACUNHAÉM	116.659	13769	118,03
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7618	113,57
VICÊNCIA	230.818	32643	141,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	DECRETO	
Endereço	RUA ANTONIO PIMENTEL 290 CASA CENTRO	
E-mail	gilliardhenriques@yahoo.com.br	
Telefone	8196300336	
Nome do Presidente	GILLIARD HENRIQUE DA SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	4
	Governo	4
	Trabalhadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

17/07/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/11/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

04/03/2020



- Considerações

As informações são apresentadas a cada quadrimestre ao conselho municipal de saúde para análise e na casa legislativa para dá transparência as ações e serviços de saúde A apresentação do 3º quadrimestre 2019 foi realizada no conselho municipal de saúde (na data acima). Após esta data não foi a apresentação na Câmara devido ao isolamento social por conta do covid 19.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP) é um sistema de informação para estados e municípios, desenvolvido a partir dos normativos do planejamento do SUS e da internalização da lógica do ciclo de planejamento. Sendo assim, o DGMP substitui os antigos Sistema de Apoio à Elaboração do Relatório de Gestão (SARGSUS) e Sistema de Pactuação (SISPACTO), além de agregar novas funcionalidades

O planejamento é uma função estratégica para a atuação resolutiva do SUS e se consubstancia nos seus instrumentos básicos: Plano de Saúde (PS), Programação Anual de Saúde (PAS) e Relatório Anual de Gestão (RAG) e em instrumentos complementares, como por exemplo, o Relatório Detalhado do Quadrimestre - RDQ que, em conjunto com o RAG possibilitam aplicar o processo de monitoramento como retroalimentação para o próximo quadrimestre e/ou anual que se interligam. Assim, o PMS estabelece as bases que definirão as ações da PAS, que por sua vez, serão monitoradas e a cada relatório quadrimestral avaliadas

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2.490	2.284	4.774
5 a 9 anos	2.431	2.330	4.761
10 a 14 anos	2.627	2.475	5.102
15 a 19 anos	2.701	2.619	5.320
20 a 29 anos	4.558	4.808	9.366
30 a 39 anos	4.701	4.658	9.359
40 a 49 anos	3.373	3.693	7.066
50 a 59 anos	2.190	2.404	4.594
60 a 69 anos	1.209	1.578	2.787
70 a 79 anos	622	775	1.397
80 anos e mais	215	291	506
Total	27.117	27.915	55.032

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 06/04/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018
Paudalho	865	797	812	862

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 06/04/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	193	210	195	245	249
II. Neoplasias (tumores)	205	247	246	281	278
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	30	16	19	18	38
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	34	35	25	38	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	26	31	27	52
VI. Doenças do sistema nervoso	73	89	82	77	52
VII. Doenças do olho e anexos	25	14	21	22	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	6	7	5	8	4

IX. Doenças do aparelho circulatório	356	376	349	350	403
X. Doenças do aparelho respiratório	188	177	213	201	194
XI. Doenças do aparelho digestivo	274	255	246	318	282
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	105	84	83	93	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	52	53	30	52	55
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	164	153	142	195	172
XV. Gravidez parto e puerpério	841	716	782	782	825
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	117	113	110	114	145
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	29	21	24	23	28
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	44	74	92	67
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	320	367	380	398	377
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	42	66	85	197	99
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3125	3069	3142	3531	3450

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 06/04/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	14	19	12	9
II. Neoplasias (tumores)	41	29	44	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	4	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	17	26	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	3	5
VI. Doenças do sistema nervoso	5	1	6	6
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	88	105	100	88
X. Doenças do aparelho respiratório	43	52	31	41
XI. Doenças do aparelho digestivo	25	25	25	23
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8	6	8	7
XV. Gravidez parto e puerpério	2	-	-	1

XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	4	5	5
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	3	5	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	5	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	60	81	67	61
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	329	349	339	333

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 06/04/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Verifica-se uma maior densidade na faixa etária de 20 a 39 anos, (34,6%). Portanto, o Município tem em sua base uma população jovem, 27,4%. Onde ressalta a necessidade de ações direcionadas a este público. A população acima de 60 anos representa 4.492 habitantes (8,5%) um quantitativo me menos expressivo com relação às outras faixas etárias.

Registramos em 2019 de residentes do município de Paudalho, 3.449 internações hospitalares.

Quanto às internações por especialidade ficaram assim distribuídas: 31,1% clínica médica, 24,5% obstetrícia, 36,9% clínica cirúrgica, 10,5% pediatria e outras especialidades, 1,4%

No período foram registradas 280 internações no município de Paudalho. As internações de residentes de Paudalho foram realizadas em Recife, 76%, Limoeiro, 4%, Nazaré da Mata 5%, Jaboatão dos Guararapes 3%, Outros 4% e Paudalho 7%

Do total de internações de residentes do Município de Paudalho, as principais causas foram: Gravidez, parto e puerperio, 23,9%, Doenças do Aparelho Circulatório, 11,6%; Causas Externas, 10,9%, Doenças do Aparelho Digestivo, 8,2%; Neoplasias (tumores), 8,1%; Doenças Infecciosas e Parasitárias, 7,2%.

Analisando os dados aqui informados verificamos que entre os grandes grupos de causas de mortalidade registramos de residentes de Paudalho em primeiro lugar, as Doenças do Aparelho Circulatório, 26,4% seguida de Causas Externas, 18,3%, Doenças Respiratórias, 12,3% e Neoplasias, 17,1%

Com relação ao número de óbitos infantis, foram registrados 07 óbitos em menores de 1 ano nas respectivas localidades: Santa Tereza (01), vila São Sebastião (01), Alto dois Irmãos (01). Chã Alegre (02) Centro (01) 01 óbito de outro município (Abreu e Lima)

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	445.628
Atendimento Individual	143.082
Procedimento	80.136
Atendimento Odontológico	45.061

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	221	221,00	-	-
03 Procedimentos clínicos	73.278	401.215,87	228	116.913,60
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	73.499	401.436,87	228	116.913,60

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	12.096	24.626,05
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.325	4.635,00	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	278.453	1.202.207,11	-	-
03 Procedimentos clínicos	297.235	1.264.293,21	228	116.913,60
04 Procedimentos cirúrgicos	3.511	411,70	52	29.100,51
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	159	23.850,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	581.683	2.495.397,02	280	146.014,11

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.325	4.635,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12	-
Total	2.337	4.635,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Importante destacar que desde a publicação da Portaria N.º 2.148, de 28 de agosto de 2017, ficou estabelecido o início do envio de dados de serviços da Atenção Básica para o Conjunto Mínimo de Dados (CMD) e encerrou o envio de dados para o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), quando a maior parte da produção desta complexidade passou a ser registrada apenas através do E-SUS/AB e não sendo mais informada no Sistema de Informação Ambulatorial e SIA, desde a competência agosto/2017. Assim, esta avaliação não é limitada aos dados registrados no SIA, mas também considera a base de dados do E-SUS/AB. Com relação ao caráter de atendimento, na urgência, os procedimentos clínicos tiveram o maior número de registro, assim como o maior volume de valor aprovado, tanto na produção ambulatorial quanto na internação hospitalar.

Com relação ao Atendimento/Acompanhamento psicossocial, vale salientar que grande parte dos procedimentos deste grupo não são valorados na Tabela SUS em vigor, influenciando diretamente no volume referente ao valor aprovado. Quanto ao item Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, consideramos aqueles financiados pelo Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), Incentivo e MAC e Média e Alta Complexidade (MAC), onde maior volume de produção concentra-se no grupo de procedimentos clínicos e de finalidade diagnóstica. O registro da Assistência Farmacêutica considerou o componente especializado da Assistência Farmacêutica. Já em relação às ações de Vigilância à saúde os esforços são naturalmente concentrados na promoção e prevenção à saúde, salientando que este grupo de procedimentos não possui valor na Tabela SUS em vigor

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	21	21
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	2	2
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	1	2
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	1	0	35	36

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	35	0	0	35
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	1	1
PESSOAS FISICAS				
Total	35	0	1	36

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/04/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede de serviços ofertados através do Sistema Municipal de Saúde de Paudalho é predominantemente pública municipal. Administrativamente, a prestação de serviços detém a concentração de 35 estabelecimentos de serviços públicos e 07 da rede privada.

O município de Paudalho vem gradativamente fortalecendo a sua rede municipal de saúde com a construção/implantação de novas unidades e serviços.

O Município possui 01 estabelecimento na gestão dupla conforme informações do CNES.

A rede física conta com 21 Unidades Básicas de Saúde que funcionam as equipes da ESF, 03 NASF, 01 CAPS, UPA, SAMU, Centro de parto Normal, Laboratório Municipal e Hospital Municipal, onde são realizadas ações a nível ambulatorial funcionando atendimentos de urgência e emergência.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	3	4	48	110
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	4	1	0	2	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	76	18	68	109	5
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	2	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/12/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)		2	2	2	2
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)		136	134	140	176

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)		187	140	241	293

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais estão na rede pública, onde 67% são estatutários e 33% com contrato temporários

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE - EXPANSÃO E EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população as ações da atenção básica melhorando a qualidade dos serviços prestados. Obter resultados concretos avaliados a partir do alcance dos indicadores de saúde melhorando as condições de saúde da população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a cobertura de saúde da família	Número de Equipes de Saúde da Família	Número	2017	18	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde da Família (ESF) para áreas descobertas									
2. Realizar avaliação das áreas rurais descobertas	Nº de avaliação realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Avaliar áreas rurais a fim de remanejar para áreas descritas									
3. Qualificar os profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente	% de profissionais participantes das capacitações realizadas	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações com profissionais da Atenção Básica									
4. Ofertar capacitação em LIBRAS para profissionais de saúde das USFs	% de profissionais capacitados/USF's	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação em LIBRAS para profissionais das USF's									
5. Implantar estratégia para acompanhamento, avaliação do trabalho das equipes	Estratégia implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar projeto de lei para incentivo de desempenho as equipes com adesão ao PMAQ									
6. Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento									

7. Implantar a política de Saúde do Homem nas USF's	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
8. Aprimorar as ações da Política de Saúde da pessoa com deficiência nas USF's	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
9. Aprimorar as ações da Política de Saúde do idoso nas USF's	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
10. Aprimorar as ações da Política de Saúde mental nas USF's	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
11. Aprimorar as ações da Política de Saúde do Trabalhador nas USF's	% de USF com a política implantada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Instituir nas USF's atividades de planejamento para a implantação da política									
12. Garantir a acessibilidade física em nas USF's	% de USF com acessibilidade física	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Adequar as Unidades de Saúde									
13. Monitorar as visitas domiciliares pelo PACS por parte da coordenação da atenção básica	% de visitas domiciliares monitoradas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o monitoramento das visitas domiciliares									
14. Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde nas comunidades	% de atividades realizadas/comunidade	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de prevenção e promoção da saúde nas comunidades									

15. Aumentar as ações de matriciamento	% de atividades de matriciamento realizadas	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento nas Unidades de Saúde									
16. Planejar e executar estratégias de avaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional nas USF's	% USF envolvidas	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente e apoio institucional nas USF's									
17. Incluir profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF	Nº de Profissional	Número	2017	0	2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Cadastrar profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF									
18. Ampliar a cobertura de saúde bucal	Número de equipes implantadas	Percentual	2017	80,00	5	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Equipes de Saúde Bucal									
19. Incentivar os profissionais de nível superior da ESB a se especializarem em saúde pública	Nº de profissionais com especialidades em Saúde Pública	Número	2017	0	47	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar profissionais de nível superior da ESB a se especializarem									
20. Capacitar dos profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;	Nº de Capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;									
21. Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	% de aumento da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Percentual	2017	0,00	7,00	6,00	Percentual	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades coletivas nas USF de escovação dental supervisionada									

22. Implantar estratégias visando à redução de exodontias realizadas na Atenção Básica.	% de redução de exodontias em relação aos procedimentos	Percentual	2017	0,00	5,00	4,00	Percentual	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhorar o acesso dos usuários ao atendimento especializado para atender todas as demandas									
Ação Nº 2 - Conscientizar a população quanto à perda de um elemento dentário poderá prejudicar a sua saúde bucal									
23. Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à consulta odontológica	Proporção de primeiras consultas odontológicas programáticas realizadas ao ano em relação à população. Com percentual relacionado maior que o ano anterior	Percentual	2017	0,00	17,00	16,00	Percentual	16,00	100,00
Ação Nº 1 - Conscientizar a população quanto à necessidade do atendimento odontológico									
Ação Nº 2 - Melhorar o acesso dos usuários ao atendimento de primeiras consultas odontológicas									
24. Adquirir suprimentos de insumos necessários ao funcionamento do programa;	% de Consultórios abastecidos e equipados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e abastecimento de insumos necessários ao Programa									
25. Implantar a política de humanização no acolhimento na saúde bucal nas USF _i S/SB	Ações de acolhimento implantadas/UBS/SB	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir nas USF _i S atividades de planejamento para a implantação da política									
26. Realizar atividades educativas com foco na qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco nas USF _i S	% de eventos e/ou ações educativas realizadas/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas USF _i S									
27. Realizar atenção integral as gestantes no nível da atenção básica	% de gestantes acompanhadas	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atenção integral a gestante no nível da atenção básica									

28. Garantir o acesso aos serviços especializados para acompanhamento das gestações de alto risco	% de gestantes de risco encaminhadas e acompanhadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento/encaminhamento das gestantes de alto risco									
29. Garantir o acesso a exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez	% de exames realizados	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez									
30. Garantir o acesso das gestantes aos métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas	% de exames realizados	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames para métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas nas gestantes									
31. Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	20,00	20,00	Percentual	20,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia									
32. Realizar ações para reduzir a mortalidade materna	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir a mortalidade materna									
33. Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal;	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal									
34. Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica	% de óbitos reduzidos	Percentual	2017		50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica									

35. Selecionar e credenciar profissionais suficientes para garantir a cobertura da população	% de cobertura de micro áreas por ACS	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a seleção e credenciamento dos profissionais									
36. Realizar seleção simplificada para contratação de ACS	Seleção simplificada realizada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a seleção simplificada para contratação do ACS									
37. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	% de EPI's fornecidos/ACS	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir EPI's para os Agentes Comunitários de Saúde									
38. Fornecer suprimentos e insumos necessários à realização das atividades do programa	% de suprimento fornecidos/ACS	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir suprimentos para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde									
39. Realizar atividades educativas em saúde nas USF's	Número de atividades educativas realizadas	Número	2017	0	208	52	Número	52,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educativas nas USF's									
40. Manter o cadastramento familiar atualizado de acordo com as políticas e sistemas do Ministério da Saúde;	% das famílias com cadastro domiciliar atualizado	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a atualização do cadastro domiciliar das famílias inscritas									
41. Orientar as famílias com as informações dos serviços de saúde disponíveis	% de pessoas cobertas nos territórios sanitários	Percentual	2017	30,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Orientar as famílias quanto à utilização dos serviços de saúde disponíveis									

42. Realizar visitas domiciliares	% de visitas domiciliares	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar, por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade									
43. Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos	% de crianças atendidas	Percentual	2017	0,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos									
44. Reduzir a morbimortalidade infantil e do adolescente	Redução da morbimortalidade infantil e do adolescente	Percentual	2017	50,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento integral à saúde da criança e do adolescente (0 a 18 anos), com prioridade para grupos de risco									
45. Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Aplicar a estratégia AIDIPI nas USF buscando favorecer a assistência às doenças prevalentes na infância									
46. Alcançar as coberturas vacinais preconizadas pelo MS	% de cobertura alcançada	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar e realizar campanhas de vacinação para controle das doenças imunopreveníveis									
47. Acompanhar o esquema vacinal básico de rotina com busca ativa	Esquema vacinal acompanhado	Percentual	2017	25,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento e monitoramento do esquema vacinal básico de rotina com busca ativa									
48. Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida	Crianças com aleitamento materno	Percentual	2017	0,00	75,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida									
49. Unidades de saúde com protocolo de combate a asma brônquica	% de Protocolo implantado nas USF	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar Protocolo de Combate à Asma Brônquica nas USFs									
50. Reduzir as doenças diarreicas e respiratórias em crianças	Pacientes atendidos	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Assistência às doenças diarreicas e respiratórias em crianças <de 5 anos									
51. Monitorar e acompanhar o Programa Bolsa Família acompanhados	% de Usuários inscritos	Percentual	2017	80,00	95,00	95,00	Percentual	95,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar e acompanhar inscritos no Programa Bolsa Família e alimentar o SISVAN									
52. Promover nas Unidades de Saúde a prática de atividade física	% de USFs com atividades físicas em sua rotina	Percentual	2017	0,00	70,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Incentivar a prática de atividade física regular nas USFs									
53. Promover nas Unidades de Saúde atividades de educação alimentar adequada	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover atividades de educação alimentar adequada e saudável nas USF									
54. Promover nas Unidades de Saúde atividades para o combate ao tabagismo	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	50,00	40,00	Percentual	40,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento e atividades para combate ao tabagismo nas USF									
55. Garantir a participação das USF's nas atividades das academias da saúde e de outros espaços	% de USFs com essas atividades em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a população a participar das atividades da academia da saúde e de outros espaços									
56. Promover ações intersetoriais para o idoso	% de articulação realizada para resolver os problemas da população idosa	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular as ações intersetoriais para o idoso, visando à integralidade da atenção									
57. Garantir Unidades de Saúde com atividades de atenção domiciliar	% de USFs com essa atividade em sua rotina	Percentual	2017	0,00	100	100	Número	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Implementar as atividades da atenção domiciliar									
58. Garantir Unidades de Saúde com acolhimento a pessoa idosa	% de USFs garantindo o acolhimento da população idosa	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00

Ação Nº 1 - Garantir o acolhimento preferencial na USF, respeitando o critério de risco e a legislação para o idoso									
59. Alcançar a cobertura vacinal da população acima de 60 anos	Cobertura vacinal alcançada	Número	2017	90	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades de vacinação da população acima de 60 anos									
60. Capacitar os profissionais da Atenção Básica em saúde do idoso e comunicação social	% Profissionais capacitados/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais da atenção básica em saúde do idoso e comunicação social									
61. Realizar nas USF atividades de grupo para prevenção das doenças crônico degenerativas	% de USFs com atividades em grupo	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a prática de atividades em grupo para a prevenção de doenças e redução dos índices de morbimortalidade por doenças crônico-degenerativas									
62. Reduzir a morbimortalidade	% de redução a morbimortalidade	Percentual	2017	60,00	60,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Otimizar a assistência em todos os níveis de atenção da rede									
63. Promover nas Unidades de Saúde à prática de assistência a saúde humanizada	% USFs com atividades rotineiras	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estimular a realização de prática de assistência a saúde humanizada e integral, resgatando a relação família/ equipe									
64. Cadastrar os hipertensos e diabéticos	% de Cadastro realizado	Percentual	2017	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Cadastrar e acompanhar os hipertensos e diabéticos da rede de saúde;									
65. Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Dispensar a medicamento para os pacientes cadastrados no sistema									
66. Realizar campanhas de saúde para identificação de novos casos de hipertensão e diabetes	Nº de campanhas realizadas	Número	2017	0	16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar trimestralmente campanhas de saúde para identificação de novos casos da hipertensão e diabetes;									

67. Realizar Busca ativa de sintomáticos respiratórios	% de notificação de casos	Percentual	2017	60,00	70,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de sintomáticos respiratórios									
68. Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico	% de pesquisa de BAAR realizada	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico									
69. Realizar a busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose	% de exames realizados	Percentual	2017	10,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose									
70. Tratar os casos de tuberculose diagnosticados	% de casos tratados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento dos casos de tuberculose diagnosticados									
71. Monitorar os casos de abandono ao tratamento para redução da taxa de abandono	% de casos monitorados	Percentual	2017	20,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de abandono ao tratamento									
72. Realizar tratamento supervisionado nas USF's	% USFs realizando TDO	Percentual	2017	0,00	75,00	75,00	Percentual	75,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento supervisionado em todas as unidades									
73. Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da tuberculose no município nas USF's	Ações intersetoriais e educativas nas USF	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais e educativas nas USF's									
74. Tratar os casos de Hanseníase	% de pacientes atendidos	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento regular de todos os casos									

75. Acompanhar o estado neural, grau de incapacidades e intercorrências dos pacientes	% de pacientes acompanhados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar acompanhamento do estado neural, grau de incapacidades e intercorrências									
76. Aumentar os exames e vacinas BCG nos comunicantes	% de exames e vacinas realizadas	Percentual	2017	60,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exame de comunicantes e vacinação BCG									
77. Monitorar os casos de hanseníase para redução da taxa de abandono	% de casos monitorados	Percentual	2017	30,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os casos de abandono de hanseníase									
78. Realizar tratamento supervisionado nas unidades de saúde	% Unidades de Saúde com tratamento supervisionado	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar tratamento supervisionado em todas as unidades									
79. Realizar ações intersetoriais e educativas nas USF's	% de ações intersetoriais e educativas nas USFs	Percentual	2017	0,00	50,00	50,00	Percentual	50,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da Hanseníase no município									
80. Realizar exames e atendimento de atenção secundária e terciária de reabilitação	% de Exames e atendimento de intercorrências realizados	Percentual	2017	30,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames e atendimentos									
81. Realizar busca ativa dos casos de hanseníase	% Notificação de casos	Percentual	2017	30,00	70,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos									
82. Inserir nas USF estratégias para a saúde do homem	Estratégias implantadas em todas USFs	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Inserir estratégias e ações voltadas para a saúde do homem									

83. Realizar atividades nas USF _ç s incentivando os homens ao auto cuidado aos hábitos saudáveis	Nº de atividades realizadas	Número	2017	0	262	54	Número	54,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar os homens e suas famílias, incentivando o auto cuidado aos hábitos saudáveis, através de ações de informação, educação e comunicação									
84. Estruturar as USF para atendimento a população masculino	% das unidades estruturadas	Percentual	2017	30,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliar e oferecer recursos humanos, equipamentos e insumos (incluindo medicamentos) para garantir a adequada atenção à população masculina									
85. Garantir exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata	% de exames realizados	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata									
86. Garantir e orientar sobre métodos contraceptivos	Nº de palestras realizadas/USF	Número	2017	0	262	54	Número	54,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar palestras nas USF _ç s									
87. Realizar oficinas em cada USF sobre prevenção às IST/HIV/AIDS e hepatites virais	Nº de Oficinas realizadas nas USFs	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar oficinas em cada um das USFs sobre Prevenção às IST/HIV/AIDS e Hepatites Virais para a população vulnerável do município									
88. Realizar nas USF _ç s de aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV	% de Aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV realizados nas USFs	Percentual	2017	20,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV nas USFs									
89. Manter nas USF _ç s o abastecimento de preservativos femininos e masculinos	% de Abastecimento e distribuição mantidos/USFs	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o abastecimento e a distribuição de preservativos masculinos e femininos nas USFs									

90. Garantir as gestantes no pré natal com conhecimento do seu estado sorológico para infecção do HIV, sífilis e Hepatites Virais	% de Gestantes informadas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de gestantes no pré-natal com conhecimento de seu estado sorológico para infecção do HIV, Sífilis e Hepatites Virais (HV)									
91. Garantir o encaminhamento para assistência e tratamento das gestantes e crianças HIV+	% de Gestantes e crianças assistidas	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o encaminhamento das gestantes e crianças HIV+									
92. Garantir o tratamento das gestantes identificadas no pré-natal e ao recém-nascido com VDRL reagentes	% de Gestantes e recém-nascidos atendidos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	70,00	70,00
Ação Nº 1 - Realizar o tratamento com VDRL reagentes as gestantes									
93. Ampliar os pólos de academia da saúde	Nº de pólos de Academias implantados	Número	2017	2	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar pólos de Academia da Saúde em comunidades estratégicas									
94. Realizar capacitações em educação permanente para a equipe do PAC	Nº de realização de oficinas para educação permanente	Número	2017	2	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar a equipe do PAC									
95. Realizar manutenção adequada ao processo de trabalho nas academias	Nº de academias mantidas	Número	2017	2	6	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir manutenção e infraestrutura adequada para o processo de trabalho interno da equipe									

DIRETRIZ Nº 2 - ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADO e HOSPITALAR

OBJETIVO Nº 2.1 - : Garantir o acesso da população aos procedimentos de média e alta complexidade em saúde em ambulatorios especializados e hospitalar considerando os pactos estabelecidos com as instâncias de gestão federal e estadual

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta de procedimentos e clínicas especializadas	Número de especialidades ofertadas	Número	2017	0	9	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de procedimentos e clínicas especializadas									
2. Implantar Centro de Parto Humanizado	Nº de Unidade implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Parto Humanizado									
3. Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	Nº de Unidade implantada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CEO tipo I									
4. Qualificar e treinar os profissionais	% de Profissionais qualificados e treinados	Percentual	2017	50,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para os profissionais									
5. Implantar UPA 24 horas	Nº de UPA implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a UPA 24 horas									
6. Implantar protocolo de agilidade no atendimento em geral	Protocolo implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com os profissionais para implantação do protocolo									
7. Credenciar o CEO na Rede Viver Sem Limites	Credenciamento realizado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar o fluxo para o credenciamento do CEO na Rede Viver Sem Limites									
8. Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias	Laboratório implantado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o fluxo para a implantação do laboratório de próteses dentária									
9. Implantar o Centro de Imagem	Centro implantado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Centro de Imagem									

10. Reformar e reestruturar as enfermarias do Hospital Municipal	Unidade reestruturada	Número	2017	0	1	1	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e adequar a estrutura física das enfermarias									
11. Reformar o Centro cirúrgico do Hospital Municipal	Unidade reestruturada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e adequar a estrutura física do Centro cirúrgico do Hospital Municipal									
12. Ampliar ações do Laboratório de Análises Clínicas de Apoio e Diagnóstico	Unidade ampliada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar procedimentos de análises clínicas de apoio e diagnóstico									
13. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	Equipe identificada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir EP, fardamento e crachás para equipe									
14. Realizar capacitações para os profissionais do SAMU	Número de capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação ara os profissionais do SAMU									
15. Garantir a manutenção preventiva e corretiva da viatura e dos equipamentos necessários ao funcionamento do SAMU 192	Serviço contratado	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar contratação de firma especializada em serviços de viatura SAMU									
16. Adquirir suprimento e insumos necessários para o SAMU	Unidade ativada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir suprimentos e insumos para o desenvolvimento das atividades do SAMU									
17. Adequar à estrutura física para CAPS	Mudança do imóvel realizada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a mudança do imóvel para promover as condições necessárias ao funcionamento do CAPS									
18. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	Equipe identificada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir EPI, fardamento e crachás para equipe do CAPS									
19. Formar/Capacitar profissionais	Número de capacitação	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Realizar fóruns intersetoriais para os profissionais									
20. Implantar e manter CAPS infantil	Nº de CAPS infantil implantado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um CAPS Infantil									
21. Implantar CAPS AD II	Nº de CAPS AD III implantado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o CAPS AD III									
22. Implantar Unidade de Acolhimento - UA	Nº de UA implantada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar a UA									
23. Implantar Residência Terapêutica	Nº de Residência Terapêutica implantada	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar Residência Terapêutica e processo de desinstitucionalização estadual									
24. Qualificar o CAPS I para CAPS III	Unidade funcionando 24 horas	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a qualificação do CAPS I para CAPS III									
25. Formar um grupo de trabalho interinstitucional para implementação da política de saúde mental álcool e outras drogas	Grupo formado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar um grupo de trabalho									
26. Formar parcerias com cooperativas municipais para reabilitação e geração de renda	Nº de parcerias realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar parcerias com cooperativas municipais									
27. Expandir o acesso aos serviços de saúde à pessoa com deficiência	Recontratualização do Centro de Reabilitação	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a recontratualização do Centro de Reabilitação									
28. Implantar Centro de Especialidades em Reabilitação	Centro de Especialidade em Reabilitação implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar um Centro de Especialidade em Reabilitação com no mínimo três modalidades (física intelectual e auditiva).									
29. Garantir profissional de saúde mental em cada equipe do NASF;	Profissional contratado	Número	2017	0	1	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Contratar profissional de saúde mental para o NASF									
30. Qualificar a Rede de Urgência e Emergência e os profissionais que fazem a segurança do município para o manejo da atenção à crise	Nº de qualificação realizada	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar qualificação dos profissionais									
31. Realizar Matriciamento em saúde mental e atenção básica	% Matriciamento realizado/USF	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o matriciamento em saúde mental na USF's									
32. Acolher e humanizar o atendimento no Hospital Municipal e Secretaria de Saúde	Profissional de serviço social inserido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Inserir o profissional de serviço social no Hospital Municipal de Paudalho e Secretaria Municipal									

DIRETRIZ Nº 3 - ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar a qualidade e o acesso da população as ações de assistência farmacêutica nos componentes básico, estratégicos e especializados de forma racional e integrados com as demais esferas de governo

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e diversificar a oferta de medicamentos e insumos para a rede hospitalar e demais serviços de saúde da rede municipal;	% de Unidades abastecidas	Percentual	2017	50,00	100,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o abastecimento das Unidades de Saúde									
2. Capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica	Número de capacitações	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitações para Assistência Farmacêutica									
3. Elaborar a atualização anual da padronização municipal de medicamentos essenciais - REMUME	Nº de atualização anual realizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a atualização da REMUME									
4. Informatizar a CAF/USF's	CAF/USF informatizada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o sistema informatizado de controle de estoque e dispensação de medicamentos e insumos na assistência farmacêutica,USF's									

DIRETRIZ Nº 4 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a gestão da vigilância epidemiológica, ampliando a capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população a fim de garantir a redução da morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, mediante a intensificação de ações de caráter preventivo e curativo, individuais e coletivos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alerta e resposta a aos surtos e eventos de importância em saúde pública	.% de detecção, avaliação e resposta dos surtos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar e avaliar e resposta dos surtos e eventos de saúde pública em conjunto com os setores de Vig. Sanitária e ambiental									
2. Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)	% de casos identificados e notificados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)									

3. Reduzir a interrupção da cadeia de transmissão	% de redução de casos de doenças transmissíveis	Percentual	2017	0,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a interrupção da cadeia de Transmissão									
4. Realizar e investigar os inquéritos	% de inquéritos realizados/investigados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Inquéritos Epidemiológicos									
5. Realizar Busca ativa em óbitos maternos	% de óbitos maternos investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos maternos investigados e discutidos;									
6. Realizar busca ativa em óbitos infantis	% de óbitos infantis investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais investigados									
7. Realizar busca ativa em óbitos infantis e fetais	% de óbitos infantis e fetais discutidos	Percentual	2017	40,00	70,00	60,00	Percentual	60,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos infantis e fetais discutidos;									
8. Realizar busca ativa em MIF	% de óbitos em MIF investigados	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados;									
9. Realizar busca ativa em casos de notificação compulsoria imediata (DNC) encerradas até 60 dias	Proporção de casos de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas até 60 dias;	Percentual	2017	60,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de casos de notificação compulsória imediata (DNC) encerradas até 60 dias									
10. Realizar busca ativa de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Percentual	2017	50,00	80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera									
11. Realizar busca ativa em casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose	Percentual	2017	20,00	70,00	70,00	Percentual	70,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de exame anti-hiv realizados entre os casos novos de tuberculose									

12. Realizar a vigilância em saúde dos óbitos	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual	2017	95,00	94,00	94,00	Percentual	94,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de registro de óbitos com causa básica definida									
13. Realizar Busca ativa em casos novos de hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes									
14. Divulgar as ações de epidemiologia	Número de informes elaborados/ano	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar informes epidemiológicos									
15. Capacitar a equipe de Vigilância epidemiológica	Números de cursos realizados anual	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar curso Básico de Vigilância Epidemiológica e outros cursos de atualização de vigilância em saúde em parceria com a SES ou MS.									
16. Reestruturar a estrutura Física da Vigilância Epidemiológica	Reestruturação da sala da Vigilância Epidemiológica	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequar as instalações físicas da Vigilância Epidemiológica.									
17. Implementar a política de promoção e educação em saúde	Núcleo implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar o Núcleo de Promoção e Educação em Saúde									
18. Divulgar a população as ações realizadas pela vigilância em saúde	Número de informativos	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Divulgar ações de vigilância em saúde na mídia									
19. Criar um canal de acesso da população	Disk Denúncia implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar o Disk denúncia									
20. Capacitar e ampliar a equipe de vigilância em saúde	Equipe ampliada e capacitada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e capacitar a equipe de vigilância em Saúde									

21. Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador	Vigilância implantada	Número	2017	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador									
22. Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase	Qualificação realizada/USF	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase									
23. Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)	Equipe fortalecida	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)									
24. Garantir os Kits de testes rápidos	% de Kits adquiridos/necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir os Kits de testes rápidos									
25. Fortalecer as ações de controle de esquistossomose junto à atenção primária e a comunidade	% de USF com o controle da esquistossomose	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle da esquistossomose nas USF									
26. Estruturar o espaço físico da Vigilância ambiental	Espaço físico da vigilância ambiental estruturado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequar as instalações físicas da vigilância									
27. Reduzir os casos de doenças transmitidas por vetores	% Redução dos casos de doenças transmitidas por vetores	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o controle de vetores, reservatórios e hospedeiros									
28. Realizar diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde Pública	% de material coletado e examinado	Percentual	2017	0,00	100	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a coleta de material e exame									

29. Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe de ACE	% Insumos fornecidos/ACE	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir insumos para o ACE									
30. Manter a vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população (VIGIAGUA);	% de amostras examinadas sobre as coletadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o exame das amostras coletadas									
31. Realizar barreiras sanitárias periódicas para controle da qualidade da água em conjunto com a Vigilância sanitária	Nº de Barreiras sanitárias realizadas	Número	2017	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar barreiras sanitárias									
32. Capacitar profissionais da vigilância ambiental	N.º de capacitações realizadas	Número	2017	0	32	8	Número	8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os profissionais da Vigilância Ambiental									
33. Reduzir os índices de infestação por arborvírozes	% de redução dos índices de infestação por arborvírozes	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Aprimorar o Programa de Controle das Arborvírozes									
34. Divulgar as ações da vigilância ambiental	Nº de Boletins elaborados	Número	2017	0	24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaborar boletim bimestral das ações realizadas pela Vigilância ambiental para divulgação									
35. Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose em parceria com atenção básica	% de Número de pacientes positivos tratados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Tratar os pacientes positivos									

36. Aprimorar o Programa de Controle da Raiva Animal	% de cobertura das ações de prevenção e controle da raiva	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de controle da raiva									
37. Reduzir os casos de doenças transmitidas pelo vetor	% de redução dos casos de doenças transmitidas pelo vetor	Percentual	2017	0,00	10,00	10,00	Percentual	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o Programa de Vigilância e Controle do Triatomíneo									
38. Promover educação em saúde	Equipe implantada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar equipe de Educação em saúde									
39. Estruturar legalmente a VISA	Código implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar o código tributário sanitário									
40. Atualizar o cadastro dos estabelecimentos do setor regulado	% de estabelecimentos cadastrados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar a atualização dos cadastros dos estabelecimentos									
41. Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de saúde	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária nos estabelecimentos									
42. Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de interesse à saúde	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a academias, instituições de ensino, hotéis, etc.;									
43. Implementar as inspeções Sanitárias em estabelecimentos de serviços de alimentação (padarias, restaurantes, supermercados, etc.);	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a padarias, restaurantes, supermercados, etc.;									

44. Implementar a Inspeção Sanitária em estabelecimentos de comércio de medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção sanitária a medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)									
45. Executar ações intersetoriais	Parcerias realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar parcerias intersetoriais para o controle de animais errantes de pequeno porte									
46. Intervir em produtos, serviços e ambientes de interesse a saúde	Número de eventos/ano	Número	2017	0	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar plantões nos eventos festivos do município;									
47. Implementar a Inspeção Sanitária a criatórios urbanos	% de criatórios inspecionados	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Realizar inspeção em criatórios urbanos;									
48. Garantir a ambientação adequada das salas e equipamentos de vacinas;	% Salas de vacinas adequadas	Percentual	2017	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as salas de vacinas									
49. Garantir o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do PNI;	% de salas de vacinas em condições adequadas	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar as salas de vacinas									
50. Garantir o calendário básico de vacinação da criança, do adolescente, adulto e idoso;	% de coberturas alcançadas	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar a vacinação de rotina									

51. Garantir as campanhas de imunização do calendário nacional;	% de cobertura alcançada	Percentual	2017	90,00	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas de vacinação									

DIRETRIZ Nº 5 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DO FINANCIAMENTO

OBJETIVO Nº 5.1 - Permitir o regular funcionamento das atividades administrativas do SUS, executando de acordo com as normas vigentes os recursos do Fundo Municipal de Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar a execução financeira para manutenção das ações do SUS no território municipal	Fundo Municipal de Saúde Ativo	Percentual	2017	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar do financiamento para execução das ações de saúde									
2. Garantir a Transparência Pública das ações e serviços de saúde	N.º de Audiências Públicas realizadas.	Número	2017	3	12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar audiências públicas a cada quadrimestre									
3. Capacitar os recursos humanos	Número de Capacitações realizadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar capacitação dos profissionais									
4. Número de Capacitações realizadas	Central telefônica criada	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar uma central telefônica 0800 na rede de saúde									
5. Implantar o serviço de auditoria municipal de saúde	Serviço implantado	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Criar uma central telefônica 0800 na rede de saúde									
6. Garantir práticas de educação permanente em saúde - SUS	Nº de educação permanente	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais de saúde em educação permanente									

DIRETRIZ Nº 6 - REQUALIFICAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 6.1 - Contribuir para a estruturação e o fortalecimento da rede de saúde propondo a melhoria da estrutura física das unidades como facilitadora para a mudança das práticas das equipes de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades construídas	Número	2017	0	14	6	Número	4,00	70,00
Ação Nº 1 - Construir Unidades Básicas de Saúde									
2. Ampliar Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades Básicas ampliadas	Número	2017	0	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar Unidades Básicas de Saúde									
3. Reestruturar a sala de coleta	Sala de coleta reestruturada	Número	2017	1	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adequar e reestruturar a sala de coleta do Laboratório Municipal									
4. Construir o Centro de Especialidades Odontológica	Unidade construída (CEO)	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Construir o CEO (Centro de Especialidades Odontológicas)									
5. Construir Academias da Saúde	Academias construídas	Número	2017	1	4	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Construir academias da saúde									
6. Ampliar as atividades realizadas pelo CAPS	Automóvel adquirido	Número	2017	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um transporte para a realização das atividades extra CAPS, prioritariamente o matriciamento									
7. Ampliar as atividades realizadas em Saúde Bucal	Odontomóvel adquirido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir um odontomóvel para realização de mutirões nas comunidades de difícil acesso									
8. Reestruturar a CAF/USF	N.º de farmácias com estrutura adequada	Número	2017	0	20	5	Número	5,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF, farmácias das USF's e farmácia hospitalar;									
9. Manter a CAF com materiais e equipamentos necessários	% de materiais e equipamentos adquiridos/necessidade	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais e equipamentos para a CAF.									

10. Rede de serviços com transporte para profissional Atenção Básica	Transporte garantido	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Garantir transporte para os profissionais das USFs realizarem visita domiciliar									
11. Disponibilizar os equipamentos, mobiliários e materiais necessários ao funcionamento do conselho municipal	Conselho municipal com equipamentos e mobiliário necessário	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e mobiliários para o conselho municipal de saúde									
12. Garantir materiais e insumos para o processo de trabalho das academias da saúde	Materiais e insumos adquiridos	Percentual	2017	0,00	100,00	100,00	Percentual	80,00	80,00
Ação Nº 1 - Adquirir 02 computadores, internet, 02 balanças, materiais esportivos e ara práticas corporais									

DIRETRIZ Nº 7 - PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE E CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 7.1 - Fortalecer as ações da política de Gestão Participativa através das ações de controle social

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2019	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Garantir o espaço físico adequado ao funcionamento das atividades CMS	Disponibilizar espaço físico	Número	2017	0	1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Disponibilizar espaço adequado ao conselho municipal									
2. Cumprir o Calendário anual de reuniões	N.º de reuniões realizadas	Número	2017	12	48	12	Número	12,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde									
3. Capacitar e qualificar os conselheiros de saúde com treinamentos oferecidos pela SES e outros	Número de capacitação/ano	Número	2017	0	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação para os conselheiros municipais									
4. Promover a mobilização social	Conferência realizada	Número	2017	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal de Saúde.									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	100,00	100,00
	Garantir o espaço físico adequado ao funcionamento das atividades CMS	0	0
	Garantir a Transparência Pública das ações e serviços de saúde	3	3
	Cumprir o Calendário anual de reuniões	12	12
	Capacitar os recursos humanos	1	1
	Capacitar e qualificar os conselheiros de saúde com treinamentos oferecidos pela SES e outros	1	0
	Número de Capacitações realizadas	0	0
	Promover a mobilização social	1	1
	Implantar o serviço de auditoria municipal de saúde	0	0
	Garantir práticas de educação permanente em saúde - SUS	1	0
	Disponibilizar os equipamentos, mobiliários e materiais necessários ao funcionamento do conselho municipal	0	0
301 - Atenção Básica	1	1	1
	Construir Unidades Básicas de Saúde	6	4
	Realizar avaliação das áreas rurais descobertas	0	0
	Ampliar Unidades Básicas de Saúde	1	1

Qualificar os profissionais da atenção básica por meio de estratégias de educação permanente	80,00	80,00
Ofertar capacitação em LIBRAS para profissionais de saúde das USFs	50,00	50,00
Implantar estratégia para acompanhamento, avaliação do trabalho das equipes	0	0
Construir Academias da Saúde	2	2
Implantar a política de humanização na rede de serviços básicos de saúde através da prática do acolhimento	80,00	100,00
Implantar a política de Saúde do Homem nas USF _ç s	80,00	80,00
Ampliar as atividades realizadas em Saúde Bucal	0	0
Aprimorar as ações da Política de Saúde da pessoa com deficiência nas USF _ç s	100,00	70,00
Aprimorar as ações da Política de Saúde do idoso nas USF _ç s	100,00	100,00
Aprimorar as ações da Política de Saúde mental nas USF _ç s	100,00	100,00
Rede de serviços com transporte para profissional Atenção Básica	0	0
Aprimorar as ações da Política de Saúde de Saúde do Trabalhador nas USF _ç s	100,00	0,00
Garantir a acessibilidade física em nas USF _ç s	100,00	0,00
Garantir materiais e insumos para o processo de trabalho das academias da saúde	100,00	80,00
Monitorar as visitas domiciliares pelo PACS por parte da coordenação da atenção básica	100,00	100,00
Desenvolver atividades de prevenção e promoção da saúde nas comunidades	80,00	80,00
Aumentar as ações de matriciamento	80,00	80,00
Planejar e executar estratégias de avaliação, monitoramento, educação permanente e apoio institucional nas USF _ç s	80,00	80,00
Incluir profissional de serviço social e terapia ocupacional no NASF	2	1
Ampliar a cobertura de saúde bucal	0	0
Incentivar os profissionais de nível superior da ESB a se especializarem em saúde pública	8	8
Capacitar dos profissionais envolvidos na assistência de saúde bucal;	1	1
Implantar estratégias visando o aumento da quantidade de escovação dental supervisionada realizada no município.	6,00	6,00
Implantar estratégias visando à redução de exodontias realizadas na Atenção Básica.	4,00	4,00
Desenvolver estratégias visando à ampliação do acesso da população à consulta odontológica	16,00	16,00
Adquirir suprimentos de insumos necessários ao funcionamento do programa;	100,00	100,00
Implantar a política de humanização no acolhimento na saúde bucal nas USF _ç S/SB	80,00	80,00

Realizar atividades educativas com foco na qualidade de vida e prevenção dos fatores de risco nas USF's	100,00	100,00
Realizar atenção integral as gestantes no nível da atenção básica	100,00	100,00
Garantir o acesso aos serviços especializados para acompanhamento das gestações de alto risco	100,00	100,00
Garantir o acesso a exames de diagnóstico para detecção precoce de gravidez	100,00	100,00
Garantir o acesso das gestantes aos métodos de diagnóstico em ginecologia para investigação da existência ou não de patologias obstétricas	80,00	80,00
Realizar ações para reduzir os óbitos por pneumonia	20,00	20,00
Realizar ações para reduzir a mortalidade materna	10,00	10,00
Realizar ações para reduzir a mortalidade neonatal;	10,00	10,00
Realizar ações para reduzir os óbitos por doença diarreica	50,00	50,00
Selecionar e credenciar profissionais suficientes para garantir a cobertura da população	100,00	100,00
Realizar seleção simplificada para contratação de ACS	1	1
Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	100,00	100,00
Fornecer suprimentos e insumos necessários à realização das atividades do programa	100,00	100,00
Realizar atividades educativas em saúde nas USF's	52	52
Manter o cadastramento familiar atualizado de acordo com as políticas e sistemas do Ministério da Saúde;	100,00	100,00
Orientar as famílias com as informações dos serviços de saúde disponíveis	100,00	100,00
Realizar visitas domiciliares	100,00	100,00
Garantir o acesso à puericultura para crianças menores de 02 anos	90,00	90,00
Reduzir a morbimortalidade infantil e do adolescente	80,00	80,00
Ampliar Unidades de Saúde com a estratégia AIDIPI	80,00	80,00
Alcançar as coberturas vacinais preconizadas pelo MS	100,00	100,00
Acompanhar o esquema vacinal básico de rotina com busca ativa	100,00	100,00
Promover o aleitamento materno exclusivo até os 06 meses de vida	70,00	70,00
Unidades de saúde com protocolo de combate a asma brônquica	80,00	80,00
Reduzir as doenças diarreicas e respiratórias em crianças	100,00	100,00
Monitorar e acompanhar o Programa Bolsa Família acompanhados	95,00	95,00
Promover nas Unidades de Saúde a prática de atividade física	60,00	60,00
Promover nas Unidades de Saúde atividades de educação alimentar adequada	100,00	100,00
Promover nas Unidades de Saúde atividades para o combate ao tabagismo	40,00	40,00
Garantir a participação das USF's nas atividades das academias da saúde e de outros espaços	100,00	100,00
Promover ações intersetoriais para o idoso	50,00	50,00

Garantir Unidades de Saúde com atividades de atenção domiciliar	100	80
Garantir Unidades de Saúde com acolhimento a pessoa idosa	100,00	80,00
Alcançar a cobertura vacinal da população acima de 60 anos	90,00	90,00
Capacitar os profissionais da Atenção Básica em saúde do idoso e comunicação social	80,00	80,00
Realizar nas USF atividades de grupo para prevenção das doenças crônico degenerativas	100,00	100,00
Reduzir a morbimortalidade	60,00	60,00
Promover nas Unidades de Saúde à prática de assistência a saúde humanizada	100,00	100,00
Cadastrar os hipertensos e diabéticos	100,00	100,00
Atender os pacientes cadastrados no sistema com medicação	100,00	100,00
Realizar campanhas de saúde para identificação de novos casos de hipertensão e diabetes	4	4
Realizar Busca ativa de sintomáticos respiratórios	60,00	60,00
Implementar a busca de casos pelo exame bacteriológico	100,00	100,00
Realizar a busca e acompanhamento de todos os comunicantes de casos de tuberculose	100,00	100,00
Tratar os casos de tuberculose diagnosticados	100,00	100,00
Monitorar os casos de abandono ao tratamento para redução da taxa de abandono	80,00	80,00
Realizar tratamento supervisionado nas USF's	75,00	75,00
Realizar ações intersetoriais e educativas visando sensibilizar para o problema da tuberculose no município nas USF's	50,00	50,00
Tratar os casos de Hanseníase	100,00	100,00
Acompanhar o estado neural, grau de incapacidades e intercorrências dos pacientes	100,00	100,00
Aumentar os exames e vacinas BCG nos comunicantes	100,00	100,00
Monitorar os casos de hanseníase para redução da taxa de abandono	80,00	80,00
Realizar tratamento supervisionado nas unidades de saúde	100,00	100,00
Realizar ações intersetoriais e educativas nas USF's	50,00	50,00
Realizar exames e atendimento de atenção secundária e terciária de reabilitação	80,00	80,00
Realizar busca ativa dos casos de hanseníase	60,00	60,00
Inserir nas USF estratégias para a saúde do homem	100,00	100,00
Realizar atividades nas USF's incentivando os homens ao auto cuidado aos hábitos saudáveis	54	54
Estruturar as USF para atendimento a população masculino	80,00	80,00
Garantir exames de apoio ao diagnóstico de neoplasias da próstata	100,00	100,00
Garantir e orientar sobre métodos contraceptivos	54	54

	Realizar oficinas em cada USF sobre prevenção às IST/HIV/AIDS e hepatites virais	2	2
	Realizar nas USF's de aconselhamento e TR para HIV, sífilis e HV	100,00	100,00
	Manter nas USF's o abastecimento de preservativos femininos e masculinos	100,00	100,00
	Garantir as gestantes no pré natal com conhecimento do seu estado sorológico para infecção do HIV, sífilis e Hepatites Virais	100,00	100,00
	Garantir o encaminhamento para assistência e tratamento das gestantes e crianças HIV+	100,00	100,00
	Garantir o tratamento das gestantes identificadas no pré-natal e ao recém-nascido com VDRL reagentes	100,00	70,00
	Ampliar os pólos de academia da saúde	2	2
	Realizar capacitações em educação permanente para a equipe do PAC	1	1
	Realizar manutenção adequada ao processo de trabalho nas academias	6	6
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	2	2
	Implantar Centro de Parto Humanizado	0	0
	Implantar Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	1	0
	Reestruturar a sala de coleta	0	0
	Qualificar e treinar os profissionais	80,00	80,00
	Construir o Centro de Especialidades Odontológica	1	0
	Implantar UPA 24 horas	0	0
	Implantar protocolo de agilidade no atendimento em geral	0	0
	Ampliar as atividades realizadas pelo CAPS	1	0
	Credenciar o CEO na Rede Viver Sem Limites	1	0
	Implantar Laboratório Regional de Próteses Dentárias	1	1
	Implantar o Centro de Imagem	1	0
	Reformar e reestruturar as enfermarias do Hospital Municipal	1	11
	Reformar o Centro cirúrgico do Hospital Municipal	1	1
	Ampliar ações do Laboratório de Análises Clínicas de Apoio e Diagnóstico	1	1
	Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	1	1
	Realizar capacitações para os profissionais do SAMU	1	1
	Garantir a manutenção preventiva e corretiva da viatura e dos equipamentos necessários ao funcionamento do SAMU 192	1	1
	Adquirir suprimento e insumos necessários para o SAMU	1	1
	Adequar à estrutura física para CAPS	1	0
	Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe	1	1
	Formar/Capacitar profissionais	1	1
	Implantar e manter CAPS infantil	1	0
Implantar CAPS AD II	1	0	

	Implantar Unidade de Acolhimento - UA	1	0
	Implantar Residência Terapêutica	1	0
	Qualificar o CAPS I para CAPS III	1	0
	Formar um grupo de trabalho interinstitucional para implementação da política de saúde mental álcool e outras drogas	0	0
	Formar parcerias com cooperativas municipais para reabilitação e geração de renda	1	1
	Expandir o acesso aos serviços de saúde à pessoa com deficiência	0	0
	Implantar Centro de Especialidades em Reabilitação	0	0
	Garantir profissional de saúde mental em cada equipe do NASF;	1	0
	Qualificar a Rede de Urgência e Emergência e os profissionais que fazem a segurança do município para o manejo da atenção à crise	1	1
	Realizar Matriciamento em saúde mental e atenção básica	100,00	100,00
	Acolher e humanizar o atendimento no Hospital Municipal e Secretaria de Saúde	0	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	80,00	80,00
	Capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica	2	2
	Elaborar a atualização anual da padronização municipal de medicamentos essenciais - REMUME	0	0
	Informatizar a CAF/USF ₂ s	0	0
	Reestruturar a CAF/USF	5	5
	Manter a CAF com materiais e equipamentos necessários	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	100,00
	Estruturar legalmente a VISA	0	0
	Atualizar o cadastro dos estabelecimentos do setor regulado	100,00	0,00
	Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de saúde	100,00	80,00
	Implementar as inspeções sanitárias em estabelecimentos de serviços de interesse à saúde	100,00	80,00
	Implementar as inspeções Sanitárias em estabelecimentos de serviços de alimentação (padarias, restaurantes, supermercados, etc.);	100,00	100,00
	Implementar a Inspeção Sanitária em estabelecimentos de comércio de medicamentos e produtos correlatos (drogarias, óticas, etc.)	100,00	80,00
	Executar ações intersetoriais	1	0
	Intervir em produtos, serviços e ambientes de interesse a saúde	3	3
	Implementar a Inspeção Sanitária a criatórios urbanos	100,00	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	1	100,00	100,00
	Notificar eventos de interesse de saúde pública (Surtos)	100,00	100,00
	Reduzir a interrupção da cadeia de transmissão	80,00	80,00
	Realizar e investigar os inquéritos	100,00	100,00

Realizar Busca ativa em óbitos maternos	100,00	100,00
Realizar busca ativa em óbitos infantis	100,00	100,00
Realizar busca ativa em óbitos infantis e fetais	60,00	60,00
Realizar busca ativa em MIF	100,00	100,00
Realizar busca ativa em casos de notificação compulsoria imediata (DNC) encerradas até 60 dias	80,00	80,00
Realizar busca ativa de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	80,00	80,00
Realizar busca ativa em casios novos de tuberculose	70,00	70,00
Realizar a vigilância em saúde dos óbitos	94,00	94,00
Realizar Busca ativa em casos novos de hanseníase	100,00	100,00
Divulgar as ações de epidemiologia	2	2
Capacitar a equipe de Vigilância epidemiológica	2	2
Reestruturar a estrutura Física da Vigilância Epidemiológica	0	0
Implementar a política de promoção e educação em saúde	0	0
Divulgar a população as ações realizadas pela vigilância em saúde	2	2
Criar um canal de acesso da população	0	0
Capacitar e ampliar a equipe de vigilância em saúde	0	0
Implantar a Vigilância em Saúde do trabalhador	1	1
Qualificar as ações de saúde de controle da tuberculose e hanseníase	1	0
Fortalecer a vigilância epidemiológica para grupos de risco (ISTs)	0	0
Garantir os Kits de testes rápidos	100,00	100,00
Fortalecer as ações de controle de esquistossomose junto à atenção primária e a comunidade	100,00	100,00
Estruturar o espaço físico da Vigilância ambiental	0	0
Reduzir os casos de doenças transmitidas por vetores	10,00	10,00
Realizar diagnóstico laboratorial de eventos de interesse de saúde Pública	100	100
Fornecer EPI, fardamento e crachás de identificação para a equipe de ACE	100,00	100,00
Manter a vigilância sistemática da qualidade da água consumida pela população (VIGIAGUA);	100,00	100,00
Realizar barreiras sanitárias periódicas para controle da qualidade da água em conjunto com a Vigilância sanitária	2	2
Capacitar profissionais da vigilância ambiental	8	8
Reduzir os índices de infestação por arborvíroses	10,00	10,00
Divulgar as ações da vigilância ambiental	6	6
Implementar o Programa de Controle da Esquistossomose em parceria com atenção básica	100,00	100,00
Reduzir os casos de doenças transmitidas pelo vetor	10,00	10,00
Promover educação em saúde	0	0

Garantir a ambientação adequada das salas e equipamentos de vacinas;	100,00	100,00
Garantir o processo de armazenamento, conservação, manipulação, distribuição e transporte dos imunobiológicos do PNI;	100,00	100,00
Garantir o calendário básico de vacinação da criança, do adolescente, adulto e idoso;	90,00	90,00
Garantir as campanhas de imunização do calendário nacional;	90,00	90,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	2.499.999,00	190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.689.999,00
	Capital	N/A	387.000,00	100.000,00	250.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	737.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	4.880.000,00	5.631.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.511.000,00
	Capital	N/A	20.000,00	1.330.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.350.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	2.872.000,00	9.780.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.652.000,00
	Capital	N/A	290.000,00	770.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.060.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	80.000,00	420.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
	Capital	N/A	80.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	120.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	65.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	65.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	845.000,00	251.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.096.000,00
	Capital	N/A	30.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A programação Anual de Saúde foi elaborada com participação dos técnicos da Secretaria Municipal de Saúde, revisada e reprogramada ações e serviços não executados para o exercício de 2020.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	90	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	99,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	10	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	59,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	20,00	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	100,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Os indicadores de Pactuação Interfederativa foram apresentados a cada quadrimestre nas ao conselho municipal e na casa legislativa. Esta ação foi bastante satisfatória quando discutido cada indicador e as expectativas de um melhor resultado juntamente com as áreas competentes.

Não foi possível inserir os resultados e avaliação da pactuação. Abaixo planilha

INDICADORES 2019

INDICADOR	META 2019	REESULTADO DE 2019	% ALCANÇADO DA META	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (DE 30 A 69 ANOS) PELO CONJUNTO DAS PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	30	28	107	Número
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100	100	100	Percentual
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96	96	100	Percentual
PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS <2 ANOS ; PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÍCA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELTE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) ; COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA	100	75	75	Percentual
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100	10,5	11	Percentual
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	80	60	75	Percentual
NUMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO	02	02	100	Número
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	0	Número
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100	0	0	Percentual
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,43	107	Razão
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,40	0,29	72	Razão
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR	52	49	94	Percentual
PRPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS	16	14,81	135	Percentual
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (NÚMERO ABSOLUTO)	03	06	50	Número

INDICADOR	META 2019	REESULTADO DE 2019	% ALCANÇADO DA META	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOIS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA	0	0	0	Número
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	100	100	100	Percentual
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	80	82,89	102	Percentual
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	100	100	100	Percentual

<i>PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADA NECESSÁRIA A TODOS OS MUNICÍPIOS</i>	100	100	100	Percentual
<i>AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA</i>	100	100	100	Percentual
<i>NÚMERO DE CICLOS QUE ATINGIRAM MÍNIMO DE 80% DE COBERTURA DE IMÓVEIS VISITADOS PARA CONTROLE VETORIAL DA DENGUE</i>	06	04	66	Número
<i>PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO ;OCUPAÇÃO; NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO</i>	100	100	100	Percentual

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	5.360.617,92	7.395.438,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.756.055,93
Capital	0,00	342.777,39	1.018.103,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.360.880,85
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	2.274.280,79	7.782.621,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.056.902,10
Capital	0,00	36.578,62	1.697.584,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.734.163,22
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	869.595,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	869.595,79
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	115.969,36	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	115.969,36
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.174.290,70	56.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.231.090,70
Capital	0,00	14.640,94	15.340,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.980,94
Total	0,00	11.072.782,15	18.081.856,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.154.638,89

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,66 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,84 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	22,01 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	97,07 %

1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	34,92 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	38,94 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 519,93
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	32,94 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,11 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	14,24 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,72 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	89,46 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	21,86 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/04/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	4.380.000,00	4.380.000,00	6.061.279,34	138,39
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	860.000,00	860.000,00	2.147.905,59	249,76
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	610.000,00	610.000,00	1.006.387,47	164,98
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.020.000,00	1.020.000,00	1.619.597,30	158,78
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	870.000,00	870.000,00	532.861,82	61,25
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	90.000,00	90.000,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	930.000,00	930.000,00	754.527,16	81,13
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	47.585.000,00	47.585.000,00	44.578.228,50	93,68
Cota-Parte FPM	36.100.000,00	36.100.000,00	33.699.144,99	93,35
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	33.218,14	166,09
Cota-Parte IPVA	3.400.000,00	3.400.000,00	2.098.700,96	61,73
Cota-Parte ICMS	8.000.000,00	8.000.000,00	8.704.371,38	108,80
Cota-Parte IPI-Exportação	45.000,00	45.000,00	42.793,03	95,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	51.965.000,00	51.965.000,00	50.639.507,84	97,45	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100	
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	16.342.000,00	16.342.000,00	25.317.074,31	154,92	
Provenientes da União	16.312.000,00	16.312.000,00	25.317.074,31	155,21	
Provenientes dos Estados	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS					
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	16.342.000,00	16.342.000,00	25.317.074,31	154,92	
DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	32.471.840,30	29.291.276,30	26.029.613,88	0,00	88,86
Pessoal e Encargos Sociais	15.873.300,00	10.855.673,00	9.603.758,58	0,00	88,47
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	16.598.540,30	18.435.603,30	16.425.855,30	0,00	89,10
DESPESAS DE CAPITAL	7.213.000,00	5.045.100,00	3.125.025,01	0,00	61,94
Investimentos	7.188.000,00	5.040.100,00	3.125.025,01	0,00	62,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	25.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	39.684.840,30	34.336.376,30		29.154.638,89	84,91
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	100,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	19.172.435,30	18.081.856,74	0,00	62,02
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	19.172.435,30	18.081.856,74	0,00	62,02
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		18.081.856,74	62,02

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]

N/A

11.072.782,15

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴

21,86

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]

3.476.855,98

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	162,04	0,00	162,04	0,00	0,00
Total	162,04	0,00	162,04	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º

RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	17.308.840,30	15.235.013,30	14.116.936,78	0,00	48,42
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	16.894.000,00	15.470.900,00	11.791.065,32	0,00	40,44
Suporte Profilático e Terapêutico	600.000,00	893.000,00	869.595,79	0,00	2,98
Vigilância Sanitária	2.090.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	221.000,00	157.000,00	115.969,36	0,00	0,40
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.571.000,00	2.580.463,00	2.261.071,64	0,00	7,76
Total	39.684.840,30	34.336.376,30		29.154.638,89	100,00

FONTE: SIOPS, Paudalho/PE, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 28/02/20 20:33:15

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na interseção com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 30.321,02	R\$ 0,00
	103012015217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 33.000,00	R\$ 0,00
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 7.476.164,17	R\$ 0,00
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 4.182.000,00	R\$ 0,00
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 1.071,17	R\$ 0,00
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.950.000,00	R\$ 0,00
	1030220152E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 450.000,00	R\$ 0,00
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 5.447.526,60	R\$ 0,00
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 311.864,20	R\$ 0,00
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 33.644,40	R\$ 0,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 520.767,88	R\$ 0,00
10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 26.000,00	R\$ 0,00	
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 4.268.000,00	R\$ 0,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 270.000,00	R\$ 0,00
	10305201520YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MENTAL	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Analisando o relatório pertinente ao Demonstrativo Orçamentário da Receita, conclui-se que do total da Receita arrecadada para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde no Município de Paudalho em 2019 foi de R\$ 50.639.507,84, sendo a parcela de R\$ 25.317.074,31 repassada a título de transferência de outras esferas de Governo para a Saúde referente ao SUS e de outras receitas vinculadas ao SUS. Verificando o relatório de Despesas com Saúde, observou-se que do total executado no valor de R\$ 29.154.638,89, foi aplicado em despesas correntes o montante de R\$ 26.029.613,88 (89,2%). Do total das despesas com saúde 54,96% foram despesas de Pessoal e Encargos e foi destinada a despesa de capital, ou seja, referente à aquisição de bens de capital ou equipamentos necessários ao funcionamento das Unidades de Saúde, o valor de R\$ 2.218.316,14. Equivalente a 7,49%.

Analisando o relatório pertinente as despesas próprias com ações e serviços públicos de saúde, conclui-se que do total arrecadado com Receitas de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais foram aplicados R\$ 11.072.782,15 em ações e serviços públicos de saúde, com recursos próprios, representando, portanto, um percentual de 21,86% uma diferença a maior de R\$ 3.476.855,98

As despesas com saúde por habitante em 2019 foi de R\$ 519,93 um valor 10% maior que o exercício de 2018.

A Receita do Município é sustentada em grande parte (87,84%) com os repasses intergovernamentais, contrastando com uma receita própria de 4,66%. Das transferências da União para saúde no total dos recursos transferidos para saúde, a proporção é de 97,07% de receitas da União. Quanto ao indicador de medicamentos representou 1,11% das despesas.

Quanto aos recursos provenientes das emendas parlamentares estão assim relacionados:

PROPOSTA	TIPO DE RECURSO	OBJETO DA PROPOSTA	VALOR DA PROPOSTA	SITUAÇÃO
07868234000/1190-02	EMENDA	EQUIPAMENTO/VEÍCULOS UBS	200.000,00	PAGO/MS
07868234000/1190-06	EMENDA	EQUIPAMENTO/HOSPITAL MUNICIPAL	670.370,00	PAGO/MS
07868234000/1190-13	PROGRAMA	CÂMARA DE CONSERVAÇÃO DE VACINAS	25.025,00	AGUARDANDO PAGTO
07868234000/1190-12	EMENDA	EQUIPAMENTO/03 AMBULÂNCIAS	270.000,00	PAGO/MS
36000250572/2019-00	EMENDA	CUSTEIO/MAC	1.960.000,00	PAGO/MS
36000270490/2019-00	PROGRAMA	CUSTEIO/MAC	450.000,00	PAGO/MS
36000263508/2019-00	EMENDA	CUSTEIO/ PAB	4.182.000,00	PAGO/MS
07868234000/2019-14	EMENDA	UBS REFORMA	244.872,00	PAGO/MS
07868234000/2019-15	EMENDA	UBS REFORMA	239.144,00	PAGO/MS
07868234000/2019-16	EMENDA	UBS REFORMA	246.304,00	PAGO
07868234000/2019-17	EMENDA	UBS REFORMA	108.560,00	AGUARDANDO PAGTO
VALOR TOTAL DAS PROPOSTAS		8.586.275,00		
VALOR TOTAL PAGO		8.452.690,00		

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PAUDALHO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/12/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/12/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

O componente municipal de auditoria foi implantado no município no segundo semestre de 2019.

Devido a falha na inserção das informações no sistema, inserimos as auditorias realizadas abaixo:

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
NPU 0000435-71.2018.8.17.3080	1ª VARA DA COMARCA DE PAUDALHO	SMS	SMS	RELATÓRIO Nº 01 - ATENDIMENTO PRESTADO A GESTANTE	C
NPU 4-37.2018.8.17.3080	1ª VARA DA COMARCA DE PAUDALHO	SMS	EMPRESA PARANHOS	RELATÓRIO Nº 02 - PROCEDIMENTO COMUM - EMPRESA PARANHOS	C
NPU nº 1063-51.2015.8.17.1080	1ª VARA DA COMARCA DE PAUDALHO	SMS	SMS	RELATÓRIO Nº 03 - SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE SENTENÇA / NEUROLOGIA	C
TCE 1857332-0	CONTROLADORIA GERAL MUNICIPAL	SMS	SMS	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO / CONTRATAÇÕES POR EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO	C

Demandas nº 2175971 e 2174524	OUVIDORIA DA GERENCIA REGIONAL DE SAUDE DE LIMOEIRO	SMS	SMS	S O L I C I T A Ç Ã O DE INFORMAÇÃO / ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA/ESF ; PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/PACS ; RECURSOS HUMANOS	C
DEMANDA Nº 2176187	OUVIDORIA DA GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO	SMS	SMS	SOLICITAÇÃO DE INFORMAÇÃO/PRODUTOS PARA SAÚDE/CORRELATOS ; FRALDA DESCARTÁVEL	C
05/2019	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/TCE-PE	SMS	SMS	SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EMERGÊNCIA DE CONTROLE A EPIDEMIA DE DENGUE	AND

Nº DO PROCESSO	DEMANDANTE	ORGÃO RESPONSÁVEL PELA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	FINALIDADE	STATUS
DEMANDA Nº 2488310	OUVIDORIA DA GERENCIA REGIONAL DE SAÚDE DE LIMOEIRO	SMS	SMS	S O L I C I T A Ç Ã O DE INFORMAÇÃO/RECURSOS HUMANOS ; TRABALHADOR EM SAÚDE	C
S/Nº	PROCESSO ADPTAÇÃO POSTURAL EM CADEIRA DE RODAS	SMS	SMS	P R O C E S S O ADPTAÇÃO POSTURAL EM CADEIRA DE RODAS	AND
348/2019	SES - SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	SMS	SMS	S O L I C I T A Ç Ã O DA REGULARIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COPA DO MUNDO 2014	AND
S/Nº	DEFENSORIA PÚBLICA DE PAUDALHO	SMS	SMS	P R O C E S S O ADPTAÇÃO POSTURAL EM CADEIRA DE RODAS	C

RECOMENDAÇÕES:

À Secretaria Municipal de Saúde, designar profissional fisioterapêutico para acompanhamento em domicílio à paciente, com realização de procedimentos de reabilitação.

348/2019	SES - SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS	SMS	SMS	S O L I C I T A Ç Ã O DA REGULARIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA COPA DO MUNDO 2014	AND
----------	---	-----	-----	--	-----

11. Análises e Considerações Gerais

O conselho municipal de saúde é composto por oito membros sendo 4 usuários, 2 trabalhadores e 02 gestão. Todos com seus respectivos suplentes. No referido exercício e até a presente data o presidente do conselho é Sr. Veraldo Valdeci de Santana do segmento dos usuários.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Que a avaliação de todos os instrumentos de planejamento seja executada em ação conjunta técnicos e conselheiros de saúde

ORLANDO JORGE PEREIRA DE ANDRADE LIMA
Secretário(a) de Saúde
PAUDALHO/PE, 2019

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Introdução

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Auditorias

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
SEM CONSIDERAÇÕES

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
SEM CONSIDERAÇÕES

Status do Parecer: Aprovado

PAUDALHO/PE, 20 de Dezembro de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Paudalho